

SINDICATO 78 ANOS

Uma trajetória de lutas e conquistas



‘Banqueiro não concede dádivas, pelo contrário, quer sempre retirar mais’

José Alexandre Costa
Presidente em exercício

Década por década, a categoria bancária conta uma história de lutas e conquistas. Nesta quinta-feira (17), o Sindicato dos Bancários do Rio completa 78 anos de existência. A entidade nasceu em 1930, sob o signo das mudanças econômicas e sociais que alteraram o ritmo de vida da sociedade brasileira. O início da industrialização, os levantes, o golpe de Estado e o estabelecimento de novas regras no jogo do sistema capitalista, marcaram os primeiros anos de vida da entidade, como um prenúncio de que os bancários não encontrariam estrada larga em sua trajetória.

Nada foi conseguido de graça desde o florescer da República Nova, quando nasce o Sindicato para organizar este importante setor da classe trabalhadora em seus pleitos por emprego, melhores salários, condições dignas de trabalho, saúde e segurança.

Todos os direitos que os bancários acumularam até aqui foram obtidos com muita luta. Banqueiro nunca deu nada a ninguém, nem nunca dará.

Sempre foi preciso arrancar de suas mãos aquilo que veio para o lado dos trabalhadores. O presidente em exercício, José Alexandre Costa, considera fundamental destacar este aspecto da realidade da categoria.

“Custa pouco repetir para os bancários, principalmente os mais jovens, que tudo que temos é o resultado de batalhas incansáveis, nossa luta permanente. Banqueiro não concede dádivas, pelo contrário, quer sempre retirar mais, o sistema financeiro atinge a todos nós. São incontáveis as afrontas às nossas condições dignas de vida. Diante disso, nosso papel é estar permanentemente em guarda, prontos para respondermos aos constantes ataques aos nossos direitos mais sagrados.”, afirma o sindicalista.

CONQUISTAS

Da conquista da jornada de 6 horas, em 1933, à luta pelo piso salarial, criação do instituto de aposentadoria (IAPB) e estabilidade aos dois anos (vigorou de 1934 a 1943), até a criação da PLR em

1995, a 13ª cesta-alimentação, em 2007, passando ainda pela redução da jornada da portaria (1955), reconquista de direitos trabalhistas cassados por atos de governo (aposentadoria por tempo de serviço em 1958), extinção do trabalho aos sábados e compra do Hospital da Lagoa (1962), auxílio-refeição em 1970 e outras, houve greves, batalhas jurídicas e políticas – líderes até morreram, vítimas de governos assassinos. Esses são marcos históricos, fatos definitivos dessa trajetória de 78 anos dos bancários. Manter esses acontecimentos sempre na memória, não como simples lembranças, mas como uma força viva dos trabalhadores organizados, é tarefa ideológica das mais importantes para o jornal **Bancário**. Por isso, o dia 17 de janeiro é para se homenagear a memória dos líderes bancários do passado e incentivar os atuais a seguirem o exemplo construído com sofrimento.

SAÚDE CAIXA

Empresa rompe negociações e reajusta planos

A diretoria da Caixa rompeu as negociações sobre o plano de saúde que vinha mantendo com a Comissão de Empresa e reajustou unilateralmente as mensalidades e a co-participação.

página

2

CARNAVAL

Samba do bloco é escolhido e ensaio será no dia 25

O ensaio geral do Bloco dos Bancários está marcado para o final da tarde do próximo dia 25, entre a Avenida Presidente Vargas e a Rua Miguel Couto. Os jurados escolheram o samba de empogação. Os vencedores são Vavá e Chambinho.

página

4

AUXÍLIO-EDUCAÇÃO

Santander abre inscrições para interessados em bolsas

O Santander abriu inscrições – de 15 a 25 deste mês – para os interessados em concorrer ao auxílio-educação. A bolsa de estudo cobre as áreas de Economia, Administração, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Marketing, Direito e Matemática, e corresponderá a 50% do valor da mensalidade com teto de R\$300.

SAÚDE CAIXA

Comissão de empregados exige retomada imediata de negociações

Participantes da Funcef têm até 1º de março para aderir ao novo plano

Mais uma vez, a Caixa desrespeita os trabalhadores e reajusta as mensalidades do plano de saúde para os dependentes indiretos e o valor do teto anual de co-participação. A decisão unilateral rompe negociação que estava em curso desde o fim do ano passado com a Comissão Executiva dos Empregados (CEE).

As mensalidades dos dependentes indiretos subiram de R\$70 para R\$100 (42%). O teto anual de co-participação passou de R\$1780 para R\$2.400 (35%).

A empresa alegou na Comunicação Interna (CI Suape/Gesad 008) do dia 7 deste mês, que os novos valores são necessários para “garantir a sustentabilidade do programa” e para “constituição da reserva técnica equivalente a 5% das receitas de contribuição”, que visa à garantia da cobertura de procedimentos de alta complexidade, prevista no Acordo Coletivo de Trabalho.

Para o Sindicato, a postura da Caixa revela descaso com os empregados, pois a empresa desconsidera o superávit de R\$9 milhões que o Saúde



Sergio Amorim: “Exigimos o imediato retorno às negociações”

Caixa obteve no ano passado. Esse montante representa uma reserva de 2,38% em relação às receitas brutas e supre as necessidades atuais de

sustentabilidade do programa, no entender da CEE.

“A CEE rechaçou uma proposta da Caixa por considerar os valores absurdos. Agora, a empresa baixa unilateralmente os reajustes. Discordamos da meta de uma reserva de 5% sobre as receitas e exigimos a retomada imediata das negociações”, afirma o diretor do Sindicato Sergio Amorim.

FUNCEF

Os participantes ativos e assistidos da Funcef, que ainda não aderiram ao programa de migração para o novo plano, têm prazo até o dia 1º de março deste ano para optar pelo saldamento (Reg/Replan). Para facilitar as adesões, a Caixa montou a Agência Novo Plano, com uma central de atendimento na matriz em Brasília. As informações podem ser obtidas pelo telefone 0800-9791-900, ou pelo e-mail saldamento2@funcef.com.br.

“O Sindicato e a Federação dos Bancários RJ/ES vão agendar uma reunião para esclarecimentos aos interessados”, informa o diretor do Sindicato Enilson Nascimento.

FINEP

Finep assina protocolo sobre enquadramento

O Sindicato e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) deram mais um passo importante nos entendimentos para incorporar os funcionários da financiadora estatal na categoria bancária. Esta iniciativa é defendida pelo Sindicato desde 1989, um ano depois que os servidores públicos conseguiram na Assembléia Constituinte o direito de se organizarem em sindicatos.

No último dia 20 de dezembro, a Finep e o Sindicato assinaram um protocolo visando à criação das condições para que a empresa entre na Justiça do Trabalho com uma petição reivindicando a abertura do processo de mudança.

Nesse processo, a empresa vai alegar que alterou seu entendimento quanto ao enquadramento sindical de seus funcionários. A alteração da data-base para setembro será feita mediante acordo.

O Sindicato espera ainda para este mês a retomada das negociações para concluir o processo. A diretora de Imprensa do Sindicato, Vera Luiza Xavier, comentou a assinatura do protocolo: “Trata-se de um passo muito importante tanto para o Sindicato, quanto para os trabalhadores da Finep, mais um momento histórico nesses 78 anos de existência do Sindicato”, disse.



Funcionários da Finep e diretores do Sindicato em confraternização na assembléia de assinatura do protocolo. No detalhe, o presidente da Finep, Luiz Fenandes; o presidente do Sindicato, Vinicius de Assumpção e o presidente da Afim, José Carlos Carvalho

FOTOS: NANDO NEVES/DESCRIÇÃO DA IMAGEM

BRDESCO

Obras na Cinelândia causam insalubridade

A agência Cinelândia do Bradesco, uma das mais movimentadas do Centro, vive problemas de insalubridade por causa das obras de reforma na sobreloja e no segundo andar. As reclamações não param de chegar ao Sindicato.

Mesmo com os trabalhos sendo realizados nos fins de semana, os efeitos danosos da obra estão presentes durante a semana. Os clientes ficam incomodados e os funcionários são atingidos pela insalubridade. O forte odor de tinta, tiner, cola e outros produtos químicos invade os ambientes e provoca reações alérgicas, dores de cabeça, irritação nos olhos e outros sintomas desagradáveis.

O diretor do Sindicato Ismael Sigolo esteve lá e constatou o problema. “A empresa contratada para a obra deveria pelo menos ter

utilizado materiais neutros e manter as janelas abertas para arejar o ambiente durante a noite” disse.

O Sindicato fez contato com Geraldo Grandó do setor de Recursos Humanos do banco. Ele concordou com as ponderações dos sindicalistas de que os gestores deveriam ter remanejado os funcionários. Além disso, o ambiente deveria ser mantido limpo depois de cada fim de semana em que os operários trabalharam no local.

“O que ocorre é um imenso descaso com o trabalhador. Estão fazendo uma obra de igreja, interminável. O banco tem condições de contratar um serviço mais eficiente, mais rápido. Quando fazemos greve nessa agência, os interditos proibitórios aparecem imediatamente”, protestou o diretor Milton Cassio, que trabalha na unidade.

**EXCURSÕES**

Angra dos Reis, Búzios e Grussaí. Aproveite



O ano turístico da Secretaria de Cultura do Sindicato começa com um passeio a Angra dos Reis no próximo dia 26. Os adultos pagam R\$100 e as crianças de 6 a 10 anos, R\$80. O pacote inclui ônibus com serviço de bordo e passeio de barco com frutas e almoço.

Búzios

De 29 de fevereiro a 2 de março, os bancários sindicalizados e seus dependentes podem desfrutar das belezas naturais da badalada Búzios. São duas noites em pousada com café da manhã

e almoço. Os preços do pacote variam de R\$355 (quarto com vista para o pátio da pousada) e R\$380 (vista livre). Crianças de 4 a 10 anos pagar R\$240, com pagamento em três vezes.

GRUSSAÍ

De 28 a 30 março, é a vez de Grussaí, no norte fluminense. São duas noites na pousada do Sesc, com pensão completa e direito a passeio de Maria Fumaça. Valor: R\$350 adultos e R\$240 para crianças de 4 a 10 anos, com pagamento em três vezes.

CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE**IMÓVEIS - VENDA**

Vdo. 3 casas com 2 garagens, Rua da Aclamação, Lote 22, Q 37, casa 3, Bangu, Sarapuí, Senador Camará, documentação ok, R\$80 mil. Tels.: 9761-5062/2405-5742/2103-4118 – Omiria.

Vdo. um aptº. 2 qtºs, porteiro 24 horas, 2 elevadores, Rua São Francisco Xavier, R\$45 mil. Tels.: 3409-0013/8741-6487 - Naide.

Vdo. aptº Rio Comprido, vista livre, 2 qtº, arm. coz., área serv., depend. comp. Vaga na escritura, infra-estrutura, ac. FGTS. R\$84 mil. 31852615 e 92535498.

Vdo. aptº Pça Seca, sala, quarto, cozinha, área serv., vaga, armários, embutidos coz. e qtº. R\$45 mil. Ac oferta. 25221332/78325038/99731394.

Vdo. aptº Copacabana, junto Metrô Arcoverde, sala 2 qtº, reformado, vaga escrit. Luiza 2295-4356.

Vdo. um aptº em Nilópolis, quarto, sala, condomínio fechado, R\$48 mil, Tel.: 2262-0960 – Ronaldo.

Vdo. um aptº. 2 qtºs, área de serviço, vaga na escritura de frente, R\$120 mil, Tel.: 9951-0206 – Denise.

IMÓVEIS - ALUGUEL

Alugo ou vendo um aptº, Iguaba Grande, Cond. Villas Romanas, quarto, sala, banheiro, cozinha americana, varanda, área, garagem, R\$45 mil, R\$350 por mês (contrato anual) ou temporada. Tels.: 3872-6567/8897-6567 – Valdira.

Alugo uma casa duplex, na praia do Peró e Conchas, Cabo Frio, mobiliada, 2 suítes, varanda, 2 vagas na garagem, feriados, fins de semana e carnaval, próximo ao shopping. Tels.: 2173-5481/3393-6357/8814-1021.

Alugo um aptº. novo, nos fundos da casa do proprietário, 2 qtºs, cozinha americana, área, mobiliado, contrato anual ou final de semana e diária, Like View Araruama. Tel.: (22) 2667-3097.

Alugo um sítio em excelente local, a 78 km do Rio Papucaia, para festas, carnaval e outros eventos. Tels.: 2293-8301/9884-2758.

Alugo um aptº, 2 qtºs, decorado, elevador, piscina, academia, sauna, quadras de esporte, play, salão de festa, estacionamento e segurança, em Inhaúma. Tel.: 2482-4386/9143-1246 – Mauro.

Alugo 2 qtºs conjugado para Carnaval ver no local, Rua sl Nascente condomínio Sol e Mar casa 36 Aquários Tamoio 2º Distrito de Cabo Frio/ Barra de São João. Tels.: (22) 2630-6777 / 9192-1097 – Auxiliadora.

Alugo casa em Iguaba Grande, sala, 2qtºs, garagem, para o carnaval (R\$850) ou temporada em janeiro (preço a combinar). Tels: (22) 2644-3749/(21)9382-9651.

VEÍCULOS

Vdo. Ford Eco Sport 2006/2007 1.6, prata, carro novo, 1.650 km rodados. Tel.: 9259-7148 – Carmem.

Vdo. Renault Clio 2007, 2 portas, ar. Ana 9946-2606 / 8157-9406

Vdo. Pálio 98 ED 1.0, 2 portas, cinza, desembaçador traseiro, ar de fábrica, IPVA pago, RR\$12 mil. 8209-3421 / 3448-5223.

Vdo. uma Fiat Strada Working 1.5 00/01, gasolina, verde metálico, ar, direção, vidro e capota marítimas, nada a fazer, R\$18.400. Tel.: 9887-0238/3448-4507 – após as 18h – Fialho.

Vdo. um corsa Hatch Milenium 1.0 2002, 4 portas, ar, trava e CD, gasolina, grafite metálico, Tel.: 3976-0471/8234-4385 – Juliana.

Vdo. um Astra Sedan GI 99, GNV, completo, super conservado, R\$20.900, Tel.: 9383-0856.

ELETROELETRÔNICOS

Vdo. um monitor Samsung, “convencional”, modelo SyncMaster 591v, 15 polegadas, seminovo, na caixa, 2 meses de uso, R\$200.

Tels.: 2103-4119/4120, após as 12h, ou 9304-0003 – Jander Batista.

Vdo. uma TV 50 polegadas seminova, cor. Tel.: 2255-7975 – Terezinha.

Vdo. um Notebook PC Compag Presario – F7 300 S – Adm Athon 64 Mobic Technology TK-55 And 512 KB, cache 1.8 gh2 – 14.4” 120 Gb (5400 RPM) Hard Drive – 1024 MB DDR2 Sdram (2Dimm) 802.116/g WLAN – Light Scaib Super Mort 8xDVDI RW, na caixa, R\$2.500. Tels.: 9835-5348/2103-4170 – Robson.

Vdo. uma impressora multifuncional 1300s, Photomaste, usada, na caixa, com manual e CD de instalação, R\$80, e uma câmara digital Olympus, com manual e acessórios, R\$150. Tels.: 3256-0925/9366-4472 – Wilson.

Vdo. uma máquina digital Kodak, modelo 743-7.1, com pouco tempo de uso com todos os acessórios, inclusive pilhas originais e bolsa, R\$500. Tel.: 8222-6565.

DIVERSOS

Vdo. 2 colchões de solteiro, seminovo, 78 x 188 – D 33, Sonoleve. Tels.: 8668-4265/2284-8586 (noite) – Gilmar.

Vdo. filhotes lindas fêmeas da raça Shih-Tzu, vacinadas e vermifugadas, excelente Pedigree, facilito para bancários, Tel.: 3833-4320/9975-2384 – Fátima.



É CARNAVAL

Escolhido samba do Bloco dos Bancários



Este ano, o samba de empoação do Bloco dos Bancários, intitulado “Vestiu uma camisinha listrada e saiu por aí”, é de autoria de uma dupla de companheiros da agência São Cristóvão do Banco do Brasil, Edvar Maia (Vavá) e Chambinho. A escolha do samba, sexta-feira (11), no auditório do Sindicato, foi um momento de muita animação.

O evento contou com a presença do Rei Momo, Alex de Oliveira e da Rainha do Carnaval, Ketula Rocha. No corpo de jurados, Carlos Alberto e Gloria Sardinha (Unidos da Tijuca), Kiko Ferreira (Viradouro), Wanda do Cedaps e Marcos Renato, do Sindicato. Também esteve presente o representante do fórum de Ongs de combate à Aids e DST, Roberto Ferreira.

O ensaio geral do bloco será no dia 25 na esquina da Avenida Presidente Vargas com Rua Miguel Couto.

As camisetas do bloco já estão à venda no Sindicato. Valor: R\$15



Samba vencedor

Vestiu uma camisinha listrada e saiu por aí

Um bloco vai nesse balanço
Pra Rio Branco comunicar
Eu sou bancário, sou grevista,
sou sambista
E vou cantar
A união faz a força
e ninguém vai me segurar
Na luta contra a força e
o poder
sou guerreiro e vou ganhar
e se o couro comer
vou tá lá
e o meu aumento (bis)
o banqueiro tem que dar
“vamos mudar”
mudar
pra grandes transformações
é necessária a união
pro mundo ficar bem melhor
trabalhadores unidos
igualdade é preciso
preconceito nunca mais
decamisinha listrada
eu vou
pra Rio Branco (bis)
vou sambar com meu amor

Continuação da página



“Vamos lutar pelo auxílio-educação nos bancos que ainda não pagam”

Vinícius de Assunção
Presidente

SINDICATO 78 ANOS

A resistência política

No plano político, enfrentamos três períodos de perseguições e duros embates. Nos anos 40, a ditadura de Getúlio Vargas invadiu o Sindicato, prendeu líderes, impondo-lhes a clandestinidade e retirando conquistas. Nos anos 60 e 70, a ditadura militar, manteve um linha de repressão terrível, sofisticada, com prisões, torturas e mortes de trabalhadores bancários e de outras categorias.

A unidade das forças políticas e a participação decisiva dos bancários sempre se destacaram nesses 78 anos. Cada uma das vitórias da categoria leva a marca da solidariedade. Não se pode contar essa história sem lembrar nomes como Aluísio Palhano, Olímpio Mello, José de Toledo, José Raymundo, Luiz Viégas, Edmilson Martins, João José, Antonio Carlos

Vilela, Jorge Couto e tantos outros.

Ouviu-se nas ruas, a voz dos bancários durante todo o movimento pela redemocratização do país, nos anos 1980. A década de 1990 é marcada por duros embates em defesa do emprego. As privatizações e o início do processo de fusões que se acentua nos dias atuais, fizeram desaparecer o Banerj e outras instituições.

“Os bancários estão de parabéns e devem se orgulhar por terem construído uma entidade do porte da nossa. Só para lembrar, nossas mais recentes conquistas foram a 13ª cesta-alimentação e o auxílio-educação que já vai ser pago pelo Itaú, Safra, Unibanco, Santander. Vamos lutar para conquistá-lo nos demais bancos.”, convoca o presidente do Sindicato, Vinícius de Assunção.